

a Legião Brasileira de Assistência (LBA), da qual foi diretor-presidente em Pernambuco. Também dirigiu o Serviço Nacional da Indústria (SENAI) e comandou as secretarias dos Negócios do Interior, Justiça, Educação e Saúde, na administração do interventor Etelvino Lins.

Sua atuação política levou-o a conquistar, em 1954, uma cadeira no Senado Federal. Quatro anos depois, Jarbas Maranhão concorreu ao governo de Pernambuco, sendo derrotado pelo udenista Cid Sampaio. Em 1963, deixa o Senado e retorna ao serviço público, sendo vice-presidente da Companhia Pernambucana de Borracha Sintética (COPERBO) e, posteriormente, presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de Pernambuco.

Além da luta política, Jarbas Maranhão marcou gerações de estudantes como professor. Ele lecionou na Fundação de Serviço Social do Rio de Janeiro, na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), na Escola de Administração de Pernambuco e no Centro de Treinamento do Tribunal de Contas de Pernambuco. Ao longo de sua vida, publicou mais de 30 obras, incluindo "Diretrizes da Democracia Social", "Uma Visão das Artes", "O Desafio da Fome" e "Municipalismo e Ruralismo".

O escritor Nilo Pereira, em 1981, a respeito do trabalho e atuação de Jarbas Maranhão, apontou: *"Não encontrei em minha vida um homem público com uma vocação política tão forte e tão limpa quanto Jarbas Maranhão. Tendo sido deputado federal e senador da República, pelo velho PSD de Pernambuco, o mais pessedista dos PSDs da época, sob a batuta de Agamenon Magalhães, Jarbas era a cabeça pensante por excelência. Se Etelvino Lins foi o matemático do PSD, Oswaldo Lima o 'marechal', Jarbas Maranhão foi o filósofo político do partido"*.

Sala das Sessões, de de 2012. – Senador **Humberto Costa**.

(À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.)

A SRA. PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – O requerimento que acaba de ser lido será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Sobre a mesa, requerimentos que serão lidos.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO Nº 17, DE 2012

Nos termos do artigo 218, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro a apresentação de VOTO DE PESAR aos familiares do ex-Deputado Federal Luiz Gonzaga Vasconcelos, falecido em 23 janeiro de 2012.

Justificação

O ex-Deputado Luiz Gonzaga Vasconcelos faleceu, aos 78 anos, por complicações respiratórias, no final do mês de janeiro do corrente ano.

Natural de Surubim, Pernambuco, Gonzaga Vasconcelos construiu uma história política sólida e honrada. Iniciou sua carreira na década de 60, como Deputado Estadual. Foi delegado, Vereador e Deputado Federal por quatro mandatos consecutivos – 1970, 1974, 1978 e 1982. Foi ainda Secretário de Interior e Justiça do estado. Nunca se afastou de suas origens: trabalhou sempre pelo desenvolvimento de Surubim, capital da vaquejada.

Enfim, venho me somar a todos os cidadãos pernambucanos, em especial os surubinenses, que hoje lamentam a perda dessa grande figura política.

Sala das Sessões, em de de 2012. – Senador **Humberto Costa**.

REQUERIMENTO Nº 18, DE 2012

Requerimento de voto de pesar.

Requeremos, de acordo com as tradições da Casa, homenagens pelo falecimento do ex-governador de Sergipe Seixas Dória.

Inserção em ata de voto de profundo pesar. Apresentação de condolências à família.

Sala das Sessões, 1º de fevereiro de 2012. – Senador **Antonio Carlos Valadares** – Senador **Lauro Antonio**.

A SRA. PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – A Presidência encaminhará os votos de pesar solicitados.

Os requerimentos que acabam de ser lidos vão ao Arquivo.

Sobre a mesa, requerimentos que serão lidos.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO Nº 19, DE 2012

Requeremos nos termos do artigo 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial do Senado Federal, em homenagem aos 40 anos da Rede Amazônica de Rádio e Televisão, em data a ser definida no segundo semestre de 2012.

Justificação

A história da Fundação Rede Amazônica inicia em 1965, com o sonho de Phelippe Daou, Milton de Magalhães Cordeiro e Joaquim Margarido de desenvolver e valorizar a Amazônia. Desde então, sob o lema de atender a sociedade com atividades educacionais, culturais e ambientais.